

EFEITOS DO ACESSO DEFICITÁRIO DO DIREITO: UM OLHAR PARA MULHERES NEGRAS.

INTERSECCIONALIDADE E DECOLONIALIDADE NAS EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES NEGRAS.

Bárbara Vitória da Silva Eugênio Ferreira ¹
Universidade Regional Do Cariri - URCA
barbara.ferreira@urca.br

Resumo

A mulher negra é historicamente marcada por uma série de negações de Direitos que culminam em efeitos não apenas sociais, mas também emocionais. O passado escravocrata do Brasil que caracterizava, de maneira geral, a população negra como objeto de mercado, recaía brutalmente em mulheres negras, vistas como não dignas de dignidade humana, liberdade e, sobretudo, do direito à maternidade. Nos dias atuais, observa-se em várias vias a continuidade desses mecanismos de negação advindos do acesso deficitário a direitos fundamentais pela população feminina negra. Essa realidade, consequentemente, acarreta efeitos sociais e emocionais significativos na vivência de mulheres negras. Diante desse olhar, o objetivo deste trabalho é analisar as consequências sociais, políticas e emocionais oriundas da seletividade do Direito Brasileiro. A realização dessa análise se dá por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa. O procedimento metodológico fundamenta-se em estudos já existentes e em uma revisão de literatura de autoras negras, como exemplo de Akotirene (2019) e Gonzales (2020). Essa análise é feita à luz dos Direitos e Garantias fundamentais assegurados pela Constituição Federal de 1988.

Palavras Chave: Mulheres Negras, Negação de Direitos, Acesso deficitário, Direitos fundamentais.

¹ Graduanda do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Extensão.

REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Polén, 2019.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 28 Jun. 2025.

GONZALES, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RIOS, Dantas Natália. CRUZ, Rodrigues Janyelle Kesya. MACÊDO, Alves Moema. Do Brasil colonial aos dias atuais: O corpo da mulher negra. A educação formal enquanto rota estratégica. **ANais XVI CONGRESSO INTERNACIONAL ARTEFATOS DA CULTURA NEGRA**, Crato. p. 118-124. 2024.

SANTOS, Christine Gabrielle. BRISOLA, V. B. E. MOREIRA, D. CURY, E. V. Impacto do racismo nas vivências de mulheres negras brasileiras. **Revista Conselho Federal de Psicologia**, 2023.

WERNECK, Jurema. **Mulheres Negras**: Um olhar sobre as lutas sociais e políticas públicas no Brasil. Disponível em: <https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/889> Acesso em: 28 Jun. 2025.

XAVIER, Santos Raíssa. A solidão da mulher negra e os reflexos na dignidade da pessoa humana. **Revista Eletrônica OAB/RJ**. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://revistaeletronica.oabRJ.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Solid%C3%A3o-da-mulher-negra-e-os-reflexos-na-dignidade-da-pessoa-humana-convertido.pdf> Acesso em: 28 jun. 2025.